PDTI PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

2018 – 2020

O planejamento é uma obrigação constitucional e legal (CF, Art. 37, 70, 71 e 174 e Decreto Lei 200-67)

GETIN GERÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

ANTT AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES

DIRETORIA COLEGIADA

DIRETOR-GERAL

Jorge Luiz Macedo Bastos

DIRETORA

Elisabeth Alves da Silva Braga

DIRETOR

Marcelo Vinaud Prado

DIRETOR

Mário Rodrigues Júnior

DIRETOR

Sérgio de Assis Lobo

EQUIPE DE ELABORAÇÃO E REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA ANTT:

Francisco José Marques – Gerente de Tecnologia da Informação
Joselaine de Almeida Branchini – Membro
Paulo José Milanez – Membro
Rozelito Felix da Silva – Membro
Uendel da Silva Tavares – Membro
Víctor Hugo Gouveia de Lucena Lima – Membro

RESPONSÁVEIS PELA APROVAÇÃO:

Comitê Gestor de Tecnologia da Informação – CGTI
(Conforme Portaria DG nº 533, de 08 de dezembro de 2016)

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO 6
1.1. Abrangência 6
1.2. Vigência 6
1.3. Aprovação e Publicação 6

2. INTRODUÇÃO 7
2.1. A gestão de tecnologia na ANTT 7
2.2. Planejamento 7
2.3. Estrutura do Plano 8

3. METODOLOGIA APLICADA 9
3.1. Fase I - Preparação 9
3.2. Fase II - Diagnóstico 10
3.3. Fase III - Planejamento 11

4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA GETIN 12

5. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA 13

6. PRINCÍPIOS E DIRETRIZES 14
6.1. Estratégia de Governança Digital – EGD 2016/2019 14

7. ANÁLISE DO PDTI ANTERIOR 15

8. REFERENCIAL ESTRATÉGICO DA TI 16
8.1. Objetivo Geral 16
8.2. Missão 16
8.3. Visão 16
8.4. Valores Essenciais 17
8.5. Habilidades e competências a desenvolver 18
8.5.1. Habilidades: 18
8.5.2. Competências: 18

9. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL 19
9.1. Matriz SWOT 19
9.2. Matriz GUT 20

10. INVENTÁRIO DE NECESSIDADES DE TI 22
10.1. Ações de Curto Prazo 22
10.2. Ações de Médio Prazo 23
10.3. Ações de Longo Prazo 24
10.4. Objetivos estratégicos x necessidades 24

11. MAPA ESTRATÉGICO 25
11.1. Alinhamento com os Temas Estratégicos da ANTT 25

12. PLANO DE METAS E AÇÕES 27
12.1. Perspectiva de Clientes 27
12.2. Perspectiva de Processos Internos 29
12.3. Perspectiva de Aprendizado e Crescimento 33
12.4. Perspectiva Orçamentária e Financeira 34

13. PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS 35
13.1. Levantamento da força de trabalho 35
13.2. Plano de Capacitação 36

14. PREVISÃO DE ALOCAÇÃO DE INVESTIMENTO DO PDTI 37

15. PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 38

17. PROCESSO DE REVISÃO DO PDTI 42

18. FATORES CRÍTICOS PARA IMPLANTAÇÃO DO PDTI 43

19. CONSIDERAÇÕES FINAIS 44

1. APRESENTAÇÃO

O Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação - PETI da Gerência de Tecnologia da Informação – GETIN, tem por objetivo assegurar que as metas e objetivos de TIC estejam alinhados aos objetivos estratégicos da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT e, portanto, alinhado com o seu Planejamento Estratégico.

A estratégia de Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC desenvolvida é parte de um processo dinâmico e interativo para estruturar os serviços, ações e projetos e consolidar os trabalhos que são realizados pela GETIN, no que diz respeito à construção de soluções e serviços que promovam a governança das informações para agilizar a tomada de decisão pela alta direção da ANTT.

O planejamento é uma obrigação constitucional e legal (CF, Art. 37, 70, 71 e 174 e Decreto Lei 200-67). No âmbito da tecnologia da informação o planejamento e a gestão tornam-se imperativos por meio da Instrução Normativa (IN) nº 04, de 11 de setembro de 2014 (STI/MPDG), que dispõe sobre o processo de contratação de Soluções de Tecnologia da Informação pelos órgãos integrantes do SISP do Poder Executivo Federal.

1.1. ABRANGÊNCIA

O forte alinhamento ao Mapa Estratégico da ANTT contribuirá no alcance das metas corporativas e demais programas finalísticos desta Agência.

A abrangência deste planejamento estratégico alcança diretamente a GETIN, suas diretrizes, princípios e estratégia. Não faz parte do escopo deste Planejamento o detalhamento das ações de gestão de TIC, alvo do Plano Diretor de TIC da ANTT.

1.2. VIGÊNCIA

O PETI terá um período de validade de 2018 a 2020, permitindo revisões anuais ou sempre que necessário objetivando atingir seus objetivos.

1.3. APROVAÇÃO E PUBLICAÇÃO

Este documento deve ser aprovado pelo Comitê Gestor de Tecnologia da Informação – CGTI e publicado na forma de extrato por meio de portaria específica da ANTT, devendo ser divulgado internamente conforme a estratégia de comunicação estabelecida para estes casos.

2. INTRODUÇÃO

2.1. A GESTÃO DE TECNOLOGIA NA ANTT

Tecnologia da informação e Comunicação - TIC, é compreendida por uma gama de soluções e serviços computacionais que estão relacionadas com diversos níveis de decisão de uma organização; dentre eles, o estratégico que torna a TIC como de vital importância para manter e apoiar no uso crescente da informação, o aumento da produtividade e a agilidade no processo de decisão.

Em razão direta das exigências de planejamento pelos órgãos normativos e de controle, somada à grande diversidade de produtos e soluções disponíveis atualmente no mercado de TIC, existe uma necessidade crescente de investimentos nesta área, e com isso, cresce também a atenção em relação ao planejamento para a escolha de soluções que permitam a melhor relação custo-benefício.

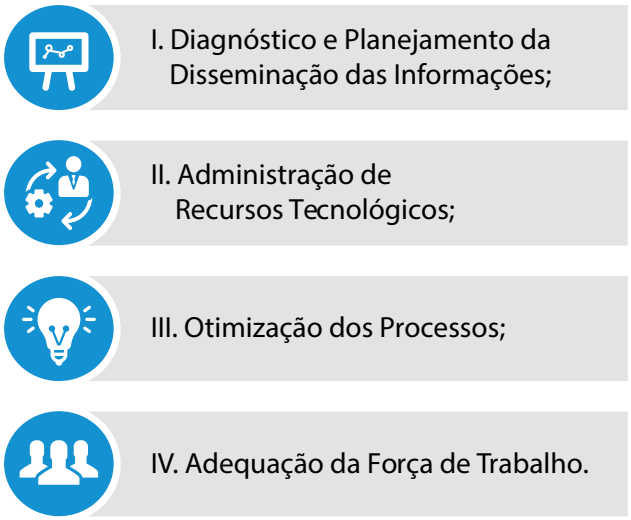
A GETIN desempenha importante papel para que a ANTT alcance os objetivos organizacionais e execute os seus processos de negócios. Isso requer a busca por uma gestão cada vez mais profissional e efetiva que assegure que os investimentos na área estejam sendo utilizados com mais eficácia, eficiência e efetividade.

A GETIN está evoluindo de um posicionamento clássico de suporte ao usuário, fornecimento de sistemas transacionais, manutenção de infraestrutura computacional e de custodiante de bases de dados, para um lugar de desempenho estratégico dentro da ANTT que possa prover a Governança das Informações; o que exige uma aplicação efetiva de TIC e pressupõe a integração entre a estratégia de TIC alinhada aos objetivos estratégicos da ANTT.

2.2. PLANEJAMENTO

O documento tem o objetivo de apresentar ações de Tecnologia da Informação e Comunicação planejadas para o triênio de 2018 a 2020, a fim de alcançar a gestão e a governança da Gerência de Tecnologia da Informação (GETIN) da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT); bem como planejar os investimentos necessários para o alcance dos objetivos estratégicos da ANTT.

A documentação contempla:



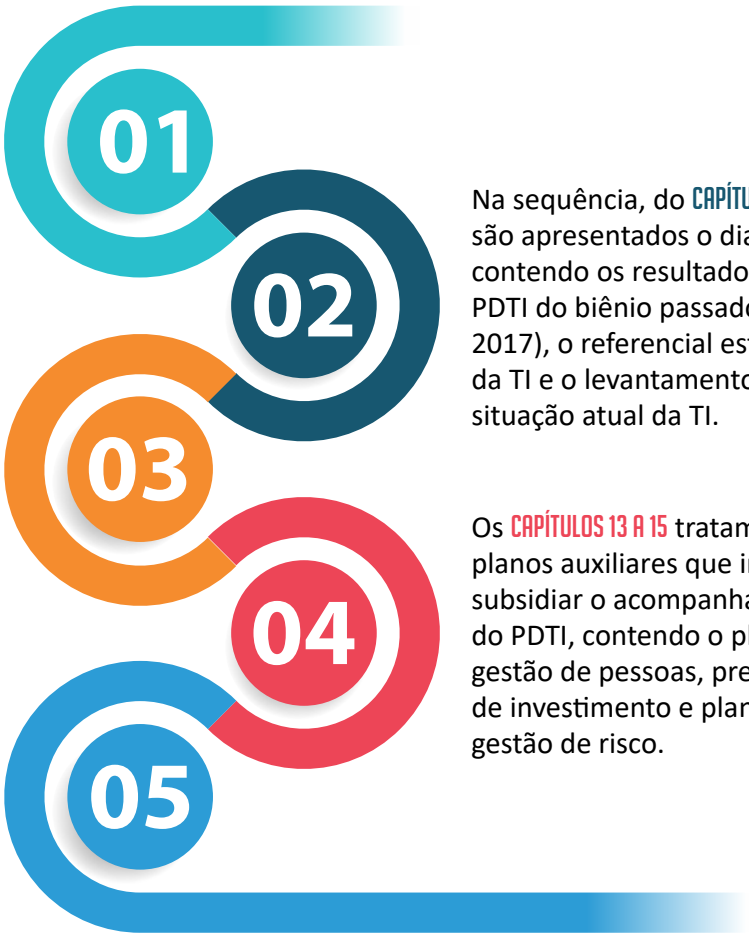
A elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) foi concebida a partir das necessidades relacionadas ao auxílio tecnológico, para o estabelecimento do cenário atual e nas ações estratégicas da agência. Tendo em vista que a última versão do PDTI do órgão foi publicada para o biênio 2015-2017, existia a necessidade de um novo plano, que indicasse as novas carências e dificuldades.

2.3. ESTRUTURA DO PLANO

Os CAPÍTULOS DE 1 A 8 contextualizam a elaboração do PDTI com a Apresentação, Introdução, Metodologia Aplicada, Estrutura Organizacional, Documento de Referência e Princípios, Diretrizes.

Nos CAPÍTULOS 10, 11 E 12 estão representados os principais resultados deste Plano, que contém o inventário de necessidades, o alinhamento de TI com a estratégia da ANTT e o planejamento de metas e ações que atendem aos objetivos estratégicos da GETIN.

Por fim, os CAPÍTULOS 16 A 18 finalizam o documento abordando o processo de revisão do PDTI, fatores críticos para sua implantação e as considerações finais.



Na sequência, do CAPÍTULO 7 A 9 são apresentados o diagnóstico, contendo os resultados do PDTI do biênio passado (2015 – 2017), o referencial estratégico da TI e o levantamento da situação atual da TI.

Os CAPÍTULOS 13 A 15 tratam dos planos auxiliares que irão subsidiar o acompanhamento do PDTI, contendo o plano de gestão de pessoas, previsão de investimento e plano de gestão de risco.

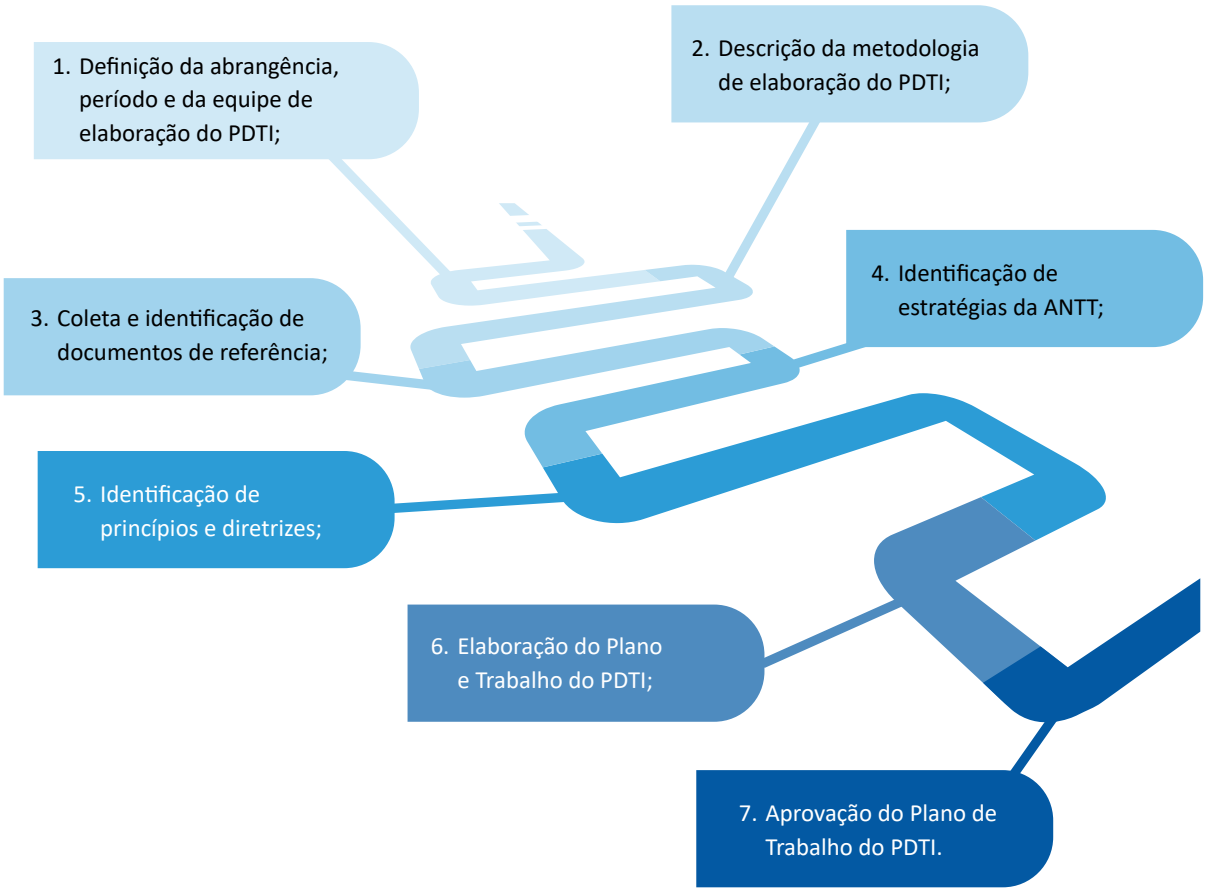
3. METODOLOGIA APLICADA

Para o processo de elaboração do PDTI, foi aplicada a metodologia do Guia Prático de Elaboração do PDTI do SISP, com as adaptações necessárias à realidade da ANTT, observando o tamanho e a complexidade da estrutura organizacional da agência, o acervo de informações, o portfólio de aplicações, a distribuição geográfica e o nível inicial de maturidade da governança no qual a GETIN está atualmente.

A ANTT, aprimorando as práticas de planejamento, adotou o modelo proposto pela SLTI, que contém além do conteúdo tácito característico desse tipo de documento, alguns elementos estratégicos, os quais são constantes de um PETI. O PETI foi elaborado separadamente e contém essas informações estratégicas necessárias para o desenvolvimento do PDTI.

3.1. FASE I - PREPARAÇÃO

Caracterizou-se pelo início do processo de elaboração do PDTI, consistindo nas seguintes atividades:



3.2. FASE II - DIAGNÓSTICO

Esta fase iniciou-se com o levantamento da situação atual da TIC na ANTT com o objetivo de identificar as necessidades (pontos fracos/ameaças e os pontos fortes/oportunidades) e consolidar um diagnóstico das demandas de TIC que precisam ser planejadas para atendimento às áreas de negócios.

Para organizar o diagnóstico definiram-se temas relacionados à análise estratégica e ao levantamento de necessidades associadas a TIC, que são: referencial estratégico, informações, serviços, infraestrutura, contratações de soluções tecnológicas; bem como a necessidade de dimensionamento da capacidade do pessoal de TIC da ANTT. Para tanto foram executadas as seguintes atividades:

A) Analisar a organização de TIC

1. Identificação dos problemas ou pontos de alerta

Mais do que conhecer os pontos fortes, existe a necessidade de mitigar os riscos conhecendo os pontos fracos e ameaças (problemas) da ANTT, identificá-los como pontos de alerta que geram impacto no cumprimento da missão e desencadear um conjunto de necessidades para a melhoria e também para desenvolver as oportunidades em desejos de mudanças nos níveis de gestão da GETIN.

Uma vez identificados os pontos de alerta, todas as necessidades foram classificadas e priorizadas, segundo a matriz GUT, ferramenta de auxílio na priorização de resolução de problemas utilizada para classificar os pontos de alerta dentro da ótica de gravidade (do problema), urgência (de resolução dele) e tendência (dele piorar com rapidez ou de forma lenta).

2. Análise do ambiente interno e externo da TI

O levantamento da necessidade atual do uso dos recursos de TI manteve alinhamento com o Mapa Estratégico da ANTT.

O resultado do levantamento de necessidades é um dos insumos mais importantes para direcionar a visão estratégica da GETIN em relação à gestão dos recursos tecnológicos. Os objetivos estratégicos de TIC foram definidos e a partir desses foi elaborado o Plano de Metas e Ações, principal produto deste projeto, pois revela aspectos essenciais para o planejamento de TI, tais como: a abrangência dos sistemas de informação em relação aos processos estratégicos e finalísticos; a diversidade de plataformas e soluções empregadas bem como o grau de maturidade com que as tecnologias são aplicadas.

3.3. FASE III - PLANEJAMENTO

Finalmente, esta fase define o planejamento da GETIN para o atendimento das necessidades, estabelecendo os planos auxiliares e as ações necessárias para o alcance dos objetivos esperados. Esta fase tem como objetivo final a aprovação do PDTI da ANTT, passando pelas seguintes atividades:

O processo de elaboração do Plano de Metas e Ações, se constitui na definição das metas, indicadores, ações e prazos para organizar e planejar a TI para os próximos três anos. Essa etapa se desenvolveu em dois momentos: no primeiro, a equipe de elaboração do PDTI revisou as ações propostas. No segundo momento, foi realizada uma avaliação para validação e ajustes dos itens propostos.

4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA GETIN

A Gerência de Tecnologia da Informação é uma unidade subordinada à Diretoria que tem suas atribuições definidas na resolução nº 3.000 de 28 de janeiro de 2009.

A GETIN propõe diretrizes e implementa políticas de tecnologia na ANTT em consonância com as orientações, normas e diretrizes definidas pelo órgão central do SISP, a Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação - SLTI do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MP.

5. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Leis, Decretos, Portarias e Resoluções	• Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, que dispõe sobre a organização da Administração Federal, estabelece diretrizes para a Reforma Administrativa e dá outras providências; • Portaria nº 533, de 08 de dezembro de 2016, que institui o Comitê Gestor da TI e define a sua composição, competência, funcionamento na estrutura da ANTT. • Resolução nº 364, de 19 de dezembro de 2013, que dispõe sobre a Política de Segurança da Informação e Comunicações da ANTT.
Planos, Políticas e Planejamentos	• Mapa Estratégico da ANTT; • Estratégia de Governança Digital da Administração Pública Federal (EGD) 2016/2019; • Instrução Normativa - IN nº 04, de 11 de setembro de 2014 (STI/MPDG), que dispõe sobre o processo de contratação de Soluções de Tecnologia da Informação pelos órgãos integrantes do SISP do Poder Executivo Federal; • Instrução Normativa GSI/PR nº 01, de 13 de junho de 2008, que disciplina a Gestão de Segurança da Informação e Comunicações na Administração Pública Federal, direta e indireta, e dá outras providências.
Acórdãos	• Acórdão nº 1.221/2014-TCU-Plenário, que trata da Avaliação de Controles Gerais de Tecnologia da Informação; • Acórdão nº 803/2016-TCU-Plenário, que trata de fiscalização sobre contratações de Tecnologia da Informação (TI);
Melhores Práticas	• Guia de Elaboração do PDTI do SISP; • *Information Technology Infrastructure Library* (ITIL V3); • *Control Objectives for Information and Related Technology* (COBIT® 5).

6. PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

6.1. ESTRATÉGIA DE GOVERNANÇA DIGITAL – EGD 2016/2019

1. Princípios orientadores das atividades de governança digital

I. Foco nas necessidades da sociedade: as necessidades da sociedade, tanto de pessoas físicas quanto jurídicas, são os principais insumos para o desenho e a entrega de serviços públicos digitais;

II. Abertura e transparência: ressalvado o disposto em legislação específica, dados e informações são ativos públicos que devem estar disponíveis para a sociedade, de modo a dar transparência e publicidade à aplicação dos recursos públicos nos programas e serviços, gerando benefícios sociais e econômicos;

III. Compartilhamento da capacidade de serviço: órgãos e entidades deverão compartilhar infraestrutura, sistemas, serviços e dados, de forma a evitar duplicação de esforços, eliminar desperdícios e custos e reduzir a fragmentação da informação em silos;

IV. Simplicidade: reduzir a complexidade, a fragmentação e a duplicação das informações e dos serviços públicos digitais, otimizando processos de negócio, com foco na eficiência da prestação de serviços à sociedade;

V. Priorização de serviços públicos disponibilizados em meio digital: sempre que possível, os serviços públicos serão oferecidos em meios digitais, sendo disponibilizados para o maior número possível de dispositivos e plataformas;

VI. Segurança e privacidade: os serviços públicos digitais devem propiciar disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade dos dados e informações, além de proteger o sigilo e a privacidade pessoais dos cidadãos na forma da legislação;

VII. Participação e controle social: possibilitar a colaboração dos cidadãos em todas as fases do ciclo das políticas públicas e na criação e melhoria dos serviços públicos. Órgãos e entidades públicas devem ser transparentes e dar publicidade a aplicação dos recursos públicos nos programas e serviços do Governo Federal, fornecendo informação de forma tempestiva, confiável e acurada para que o cidadão possa supervisionar a atuação do governo;

VIII. Governo como plataforma: o governo deve constituir-se como uma plataforma aberta, sobre a qual os diversos atores sociais possam construir suas aplicações tecnológicas para a prestação de serviços e o desenvolvimento social e econômico do país, permitindo a expansão e a inovação;

IX. Inovação: devem ser buscadas soluções inovadoras que resultam melhoria dos serviços públicos.

7. ANÁLISE DO PDTI ANTERIOR

A análise dos resultados do PDTI 2015-2017 mostrou que objetivos estratégicos propostos não foram totalmente executados., sendo identificada a necessidade de amadurecimento da gestão de TI e algumas adequações das estratégias ao longo do biênio.

Assim, no referido PDTI constam 14 (quatorze) Objetivos Estratégicos, com os seguintes resultados:

1	Promover a inovação incorporando novas tecnologias	25%
2	Facilitar e apoiar os processos de negócios, integrando-os à tecnologia e aplicações	41%
3	Propor iniciativas, conhecimento e experiências para a inovação do negócio	70%
4	Gerir os serviços em consonância com os requisitos organizacionais	57%
5	Gerir os projetos atendendo os requisitos e padrões de qualidade, dentro do prazo e do orçamento	47%
6	Disponibilizar informações confiáveis e úteis para a tomada de decisão	80%
7	Proporcionar a segurança da informação dos ativos de informação	44%
8	Alinhar a TI à estratégia organizacional	30%
9	Aprimorar os sistemas de gestão com as melhores práticas	30%
10	Viabilizar a disponibilidade e a integridade dos sistemas de informação	47%
11	Prover soluções de TI e participar das decisões junto à alta administração	70%
12	Otimizar e controlar ativos, recursos e capacidades de TI	38%
13	Desenvolver as competências do pessoal de TI para manter o quadro motivado	10%
14	Proporcionar a melhoria contínua do ambiente organizacional	10%
	TOTAL	**43%**

8. REFERENCIAL ESTRATÉGICO DA TI

8.1. OBJETIVO GERAL

Identificar, relacionar e descrever a missão, a visão, os valores essenciais e as competências a serem desenvolvidas, que servirão como referenciais estratégicos para a construção do Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação - PETI.

8.2. MISSÃO

Prover soluções de tecnologia da informação e comunicação para assegurar a governança de informações de forma estruturada e segura, possibilitando adequada prestação dos serviços de transporte terrestre à sociedade.

8.3. VISÃO

Consolidar-se como um parceiro estratégico das demais áreas da ANTT até 2020 e tornar-se referência no âmbito do governo federal em soluções de governança da informação até 2021.

8.4. VALORES ESSENCIAIS

Foco no cliente	Buscar de fato entender necessidades do cliente e apresentar soluções de TIC.
Comprometimento	Ser responsável nas suas atribuições
Cordialidade	Tratar com cortesia e respeito as pessoas
Ética	Respeitar as normas de conduta e obedecer aos princípios morais
Qualidade	Atender às expectativas em conformidade com as melhores práticas estabelecidas.
Comunicação	Expressar ideias e receber sugestões/críticas.
Proatividade	Ter iniciativa no desenvolvimento de suas atividades
Trabalho em equipe	Executar as atividades em parceria com os demais membros da equipe estabelecendo o máximo de sinergia.
Resiliência	Resistir a momentos de crise.
Melhoria contínua	Buscar sempre o aperfeiçoamento dos processos da área.
Produtividade	Atingir as metas estabelecidas dentro do prazo acordado.
Sustentabilidade	Estar em conformidade com as práticas 5S.

8.5. HABILIDADES E COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

8.5.1. HABILIDADES

- Visão do Todo
- Comunicação com fins de desenvolver o conhecimento
- Negociação
- Relacionamento Interpessoal
- Planejamento
- Organização
- Trabalho em equipe
- Protagonismo

8.5.2. COMPETÊNCIAS

- Especialização de áreas temáticas (IN04, Maturidade e implementação de Processo)
- Governança de TIC (COBIT, ITIL, PMBoK)
- Segurança da Informação
- Gestão de Contratos
- Gestão projetos de acordo com as metodologias da ANTT
- Soluções Microsoft
- Métricas por APF
- Gestão de serviços de TI (ITIL)
- Modelagem de Processos
- Ferramentas automatizadas que são utilizadas para o desenvolvimento das atividades da GETIN

9. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL

9.1. MATRIZ SWOT

A construção da Matriz SWOT - *Strengths* (Forças), *Weaknesses* (Fraquezas), *Opportunities* (Oportunidades) e *Threats* (Ameaças) consiste na identificação dos aspectos ambientais internos e externos da ANTT que podem impactar, direta ou indiretamente, no desenvolvimento de soluções tecnológicas para a ANTT.

Interno

FORÇAS (AJUDA)

1. Comprometimento da equipe
2. Conhecimento do negócio
3. Existência da área de Estratégia de Dados
4. Definição de processo de monitoramento integrado de soluções de TIC
5. Apoio da alta gestão
6. Reestruturação interna das áreas
7. Soluções de desenvolvimento próprio de acordo com a PGDS
8. Planejamento de contratação
9. Uso de Metodologias

FRAQUEZAS (ATRAPALHA)

1. Falha de comunicação
2. Falta a de uma Política de Segurança da Informação em conformidade com as normas do GSI
3. Número de reduzido de servidores
4. Inexistência de ambiente de alta disponibilidade
5. Defasagem das normas de telefonia (fixa e móvel)
6. Falta de formalização e divulgação de processos da área
7. Ausência de sistemas automatizados para processos de telefonia e gestão de configuração
8. Falta da área de georreferenciamento
9. Existência de desenvolvimento de soluções em áreas de negócio
10. Capacitação técnica da equipe
11. Falta de integração das bases de dados
12. Inexistência de serviços em um barramento SOA
13. Existência de Sistemas desenvolvidos em tecnologias defasadas
14. Infraestrutura de TI defasada
15. Não cumprimento de entregas dos projetos
16. Falta de governança de dados

Externo

OPORTUNIDADES

1. Aumento da oferta de serviços voltados ao cidadão
2. Proposição da governança de informação baseada em um barramento de serviço para a área de transporte terrestre e correlatas
3. Eventos e seminários
4. Redundância de link de comunicação TELEBRAS e INFOVIA

AMEAÇAS

1. Evasão do capital intelectual - rotatividade
2. Não representatividade nos comitês de TI na esfera federal
3. Indisponibilidade Orçamentaria de TI

Figura 1 – Matriz SWOT

9.2. MATRIZ GUT

A construção da Matriz GUT consiste na classificação dos pontos fortes, pontos fracos, ameaças e oportunidades, a fim de que os seus resultados sejam comparados numa Matriz de Riscos (Tabela 1) que indicará o nível de risco de cada um deles.

FORÇAS (AJUDA)					FRAQUEZAS (ATRAPALHA)				
Descrição	**G**	**T**	**T**	**Total**	**Descrição**	**G**	**U**	**T**	**Total**
Comprometimento da equipe	1	2	3	4	Falha de comunicação	5	4	5	100
Conhecimento do negócio pela área de desenvolvimento de sistemas	2	3	3	18	Falta de uma Política de Segurança da Informação em conformidade com as normas do GSI	3	5	3	45
Existência da área de Estratégia de Dados	1	1	1	1	Número reduzido de servidores	5	5	5	125
Implementação do processo de monitoramento integrado de soluções de TIC	5	5	5	125	Inexistência de ambiente de alta disponibilidade	5	5	5	125
Apoio da alta gestão	2	3	1	6	Defasagem das normas de telefonia (fixa e móvel)	3	3	3	27
Reestruturação interna das áreas	3	4	3	36	Falta de formalização e divulgação de processos da área	4	4	3	48
Soluções de desenvolvimento próprio de acordo com a PGDS	4	3	3	36	Ausência de sistemas automatizados para processos de telefonia e gestão de configuração	3	3	4	36
Planejamento de contratação	5	3	3	45	Falta da área de georreferenciamento	3	3	4	36
Uso de Metodologias	3	3	4	36	Existência de desenvolvimento de soluções em áreas de negócio	5	5	3	75
Soluções de desenvolvimento próprio de acordo com a PGDS	4	3	3	36	Capacitação técnica da equipe abaixo do necessário	3	3	4	36
					Falta de integração das bases de dados	5	5	2	50
					Inexistência de serviços em um barramento SOA	4	4	3	48
					Existência de sistemas desenvolvidos em tecnologias defasadas	5	5	2	50
					Infraestrutura de TI defasada	5	5	5	125
					Não cumprimento de entregas dos projetos	5	5	2	50
					Falta de governança de informação	5	5	5	125
					Pouco conhecimento do negócio pelas áreas de Infra e Estratégia de Dados	3	4	4	48

OPORTUNIDADES					AMEAÇAS				
Descrição	G	T	T	Total	Descrição	G	U	T	Total
Aumento da oferta de serviços voltados ao cidadão	5	5	2	50	Evasão do capital intelectual - rotatividade	3	3	3	27
Proposição da governança de informação baseada em um barramento de serviço para a área de transporte terrestre e correlatas	5	5	2	50	Não representatividade nos comitês de TI na esfera federal	3	3	3	27
Participação e promoção da ANTT em eventos e seminários	3	4	4	48	Indisponibilidade Orçamentaria de TI	5	5	5	125
Redundância de link de comunicação TELEBRAS e INFOVIA	5	5	5	125					

Figura 2 – Inventário de Necessidades de TI

Nível	Intervalo	Nível de Risco	Tipo de Ação
1	101 a 125	Muito alto – curto prazo - semestre	Curto Prazo - Semestre
2	61 a 100	Alto – curto prazo - semestre	Curto Prazo - Semestre
3	31 a 60	Médio - médio prazo – ano	Médio Prazo - Ano
4	16 a 30	Baixo – longo prazo	Longo Prazo –2018/2019
5	1 a 15	Muito baixo – longo prazo	Longo Prazo –2019/2020

Tabela 1 – Matriz de Riscos

10. INVENTÁRIO DE NECESSIDADES DE TI

O inventário de necessidades definidos no PETI é o principal insumo para a elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI da ANTT, que manterá o alinhamento com o presente instrumento das ações de TIC relativas ao triênio 2018/2020. No entanto, algumas necessidades de curto, médio e longo prazos que são necessárias para a mitigação dos aspectos ambientais observados e diagnosticado na Matriz SWOT e classificados na Matriz GUT. Tais ações irão contribuir diretamente no alcance dos objetivos estratégicos da GETIN e da ANTT.

10.1. NECESSIDADES DE CURTO PRAZO

Item	Necessidade
N01	Estabelecer canais de comunicação
N02	Elaborar Plano de Comunicação
N03	Ampliação do quadro de servidores de TI
N04	Criar um ambiente que assegure a alta disponibilidade
N05	Definir mecanismos alternativos que possibilitem o aumento da disponibilidade e a contingência
N06	Elaborar Plano de Atualização dos ativos de rede e do parque computacional
N07	Elaborar o Modelo de Governança da Informação
N08	Elaboração de proposta orçamentária
N09	Elaborar Projeto de Otimização das configurações dos links com as necessidades da ANTT
N10	Consolidar o processo de monitoramento continuo entre as equipes

10.2. NECESSIDADES DE MÉDIO PRAZO

Item	Necessidade
N11	Atualizar a POSIC em conformidade com as normas do GSI
N12	Elaborar Projeto do Modelo de Gestão de Segurança da Informação para aprovação junto ao CGTI as normas
N13	Elaborar plano de divulgação dos processos da GETIN
N14	Capacitar o público interno ANTT
N15	Criação de um sistema para gestão online/ atesto de fatura
N16	Divulgação dos novos procedimentos para atesto de faturas aos usuários
N17	Elaborar o Projeto de Arquitetura para implantação do Georreferenciamento
N18	Elaborar Plano de Divulgação do Modelo de Georreferenciamento
N19	Desenvolver as habilidades e competências das equipes
N20	Elaborar Projeto do Banco Corporativo da ANTT
N21	Elaborar Projeto de Integração das Bases de Dados
N22	Propor a modernização das tecnologias utilizadas nos sistemas de informação
N23	Aumentar o conhecimento das áreas de Infra e Estratégia de Dados sobre o negócio da ANTT
N24	Elaborar o Plano de Participação em eventos e seminários
N25	Promover a formalização da estrutura da GETIN
N26	Monitorar a utilização da PGDS no desenvolvimento de soluções
N27	Formalizar a deliberação de contratação
N28	Fomentar a capacitação para construção dos artefatos da instrução normativa IN04
N29	Definir a arquitetura de referência orientada a serviços
N30	Definir a metodologia de desenvolvimento de Soluções Orientadas a Serviços
N31	Viabilizar a implementação das metodologias nas áreas
N32	Prover mecanismos de Gestão dos projetos
N33	Realizar Gestão de Riscos
N34	Elaborar Projeto de soluções tecnológicas voltadas ao cidadão
N35	Manter a interoperabilidade entre as informações
N36	Revisar as normas de telefonia fixa e móvel

10.3. NECESSIDADES DE LONGO PRAZO

Item	Necessidade
N37	Desenvolver ações na GETIN que a tornem a área num excelente local de trabalho
N38	Elaborar um Plano de Incentivo para o cumprimento das metas
N39	Conhecimento das ações correlatadas em órgãos do governo federal
N40	Manter integração entre as equipes
N41	Conhecimento de legislação e fundamentos que norteiam a construção de projetos
N42	Consolidar a área como estratégica para a guarda e fornecimento de informações que agilizem as tomadas de decisão pela Diretoria e Superintendências
N43	Viabilizar a implementação de ferramenta para divulgação do portfólio para alta gestão

10.4. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X NECESSIDADES

Item	Objetivo Estratégico	Necessidade
1	Proporcionar sistemas e serviços com inovação tecnológica que auxiliem na tomada de decisão tempestiva	N22,N42,N43
2	Prover e ampliar a interoperabilidade de soluções tecnológicas orientadas a serviço	N29,N30,N32,N35
3	Prover soluções e serviços de TIC para otimizar a execução dos processos de negócios das áreas finalísticas de outorga, regulação e fiscalização	N31
4	Viabilizar o acesso às informações de forma qualificada, estruturada, organizada e segura.	N20, N21, N34
5	Promover continuamente ações estratégicas de governança de TIC	N7, N26, N27, N28, N33, N39, N41
6	Viabilizar a disponibilidade, integridade e a confidencialidade dos sistemas de informação proporcionando a segurança da informação	N4, N5, N10, N11, N12
7	Prover e ampliar as plataformas tecnológicas em arquiteturas convergentes	N6, N9, N17
8	Aprimorar processos de comunicação da TIC	N1, N2, N13, N14, N16, N18, N36
9	Desenvolver as habilidades e competências do pessoal de TIC para mantê-los motivados	N3, N19, N23, N24
10	Promover a melhoria continua do ambiente organizacional	N25, N37, N38, N40
11	Aprimorar e institucionalizar a gestão orçamentaria e financeira de TIC	N8, N15

11. MAPA ESTRATÉGICO

O Mapa Estratégico da GETIN (Figura 1) constitui uma representação gráfica do conjunto de objetivos estratégicos a serem alcançados e visa facilitar o entendimento da estratégia desenvolvida pelas equipes de Gestão de Desenvolvimento de Soluções, Gestão de Infraestrutura computacional, Gestão de Estratégia de Dados e Gestão de Atendimento ao Usuário e Telefonia, a fim de assegurar o alinhamento e a coerência com os objetivos estratégicos institucionais e colaborar com todo o processo para a realização da Missão o alcance da Visão de futuro.

As fases de preparação e diagnóstico foram realizadas pelos integrantes das equipes descritas acima, que analisaram o cenário de maturidade em que se encontra a GETIN, com base nas orientações metodológicas sobre o uso do *Balanced Scorecard* – BSC, dentro de perspectivas que se interligam e formam uma relação de causa e efeito, o que possibilita a adoção de ações coordenadas para viabilizar as Iniciativas Estratégicas de TIC.

11.1. ALINHAMENTO COM OS TEMAS ESTRATÉGICOS DA ANTT

A ANTT, em seu processo de planejamento estratégico, de acordo com cada perspectiva do Mapa Estratégico, definiu os Objetivos Estratégicos para o período 2011 a 2015, de acordo com os seguintes temas estratégicos:

1. Conhecimento e Inovação
2. Outorga – Regulação – Fiscalização
3. Governança
4. Governança de TI
5. Comunicação
6. Pessoas
7. Ambiente Organizacional
8. Custos e Investimentos

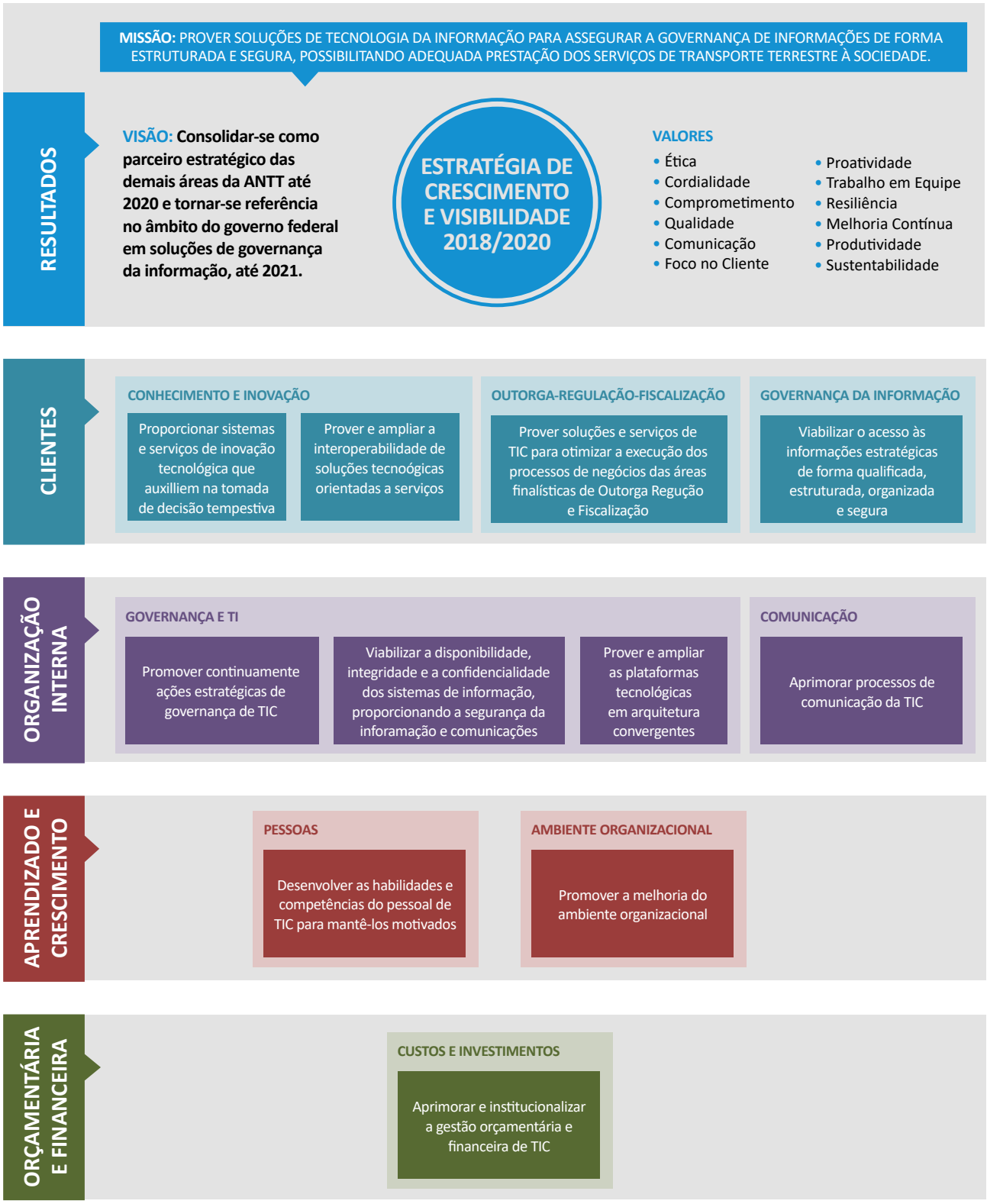


Figura 3 – Mapa Estratégico da GETIN

12. PLANO DE METAS E AÇÕES

A construção deste instrumento propõe identificar, analisar e consolidar as metas e ações que precisam ser executadas para suprir as necessidades da ANTT. O resultado dessa avaliação foi organizado em um plano de metas, que são os indicadores a serem alcançados para atingir os Objetivos Estratégicos de TI propostos.

Como resultado desse trabalho apresenta-se abaixo o Plano de Metas e Ações do PDTI 2018/2020 que está organizado em 11 (onze) Objetivos Estratégicos de TI, 24 metas a serem alcançadas por meio de 76 ações.

12.1. PERSPECTIVA DE CLIENTES

Objetivo Estratégico: OETI1 - Proporcionar sistemas e serviços com inovação tecnológica que auxiliem na tomada de decisão tempestiva.	Descrição: Implementar nas soluções tecnológicas mecanismos inovadores que agilizem a tomada de decisão.
	Indicadores Estratégicos: Quantitativo de soluções com inovação tecnológica
Mapa Estratégico da ANTT – Foco de Atuação	**Tema: Conhecimento e Inovação**
Meta – M1_OI1	**85% das soluções entregues no prazo e qualidade**
AC1_M1_OI1	Pesquisar no mercado soluções inovadoras
AC2_M1_OI1	Contratar serviços e soluções usando metodologias e tecnologias modernas
AC3_M1_OI1	Definir padrões de qualidade com vistas a aprimorar a aquisição ou desenvolvimento das soluções
AC4_M1_OI1	Usar, de maneira efetiva, o processo de desenvolvimento de sistemas
AC5_M1_OI1	Envolver todos os atores para elucidação das demandas
Indicadores táticos	Quantidade de soluções atendidas dentro dos padrões de qualidade e inovação
	Quantidade de demandas x Quantidade de soluções entregues

Objetivo Estratégico: OETI2 - Prover e ampliar a interoperabilidade de soluções tecnológicas orientadas a serviço.	**Descrição: Estabelecer uma arquitetura que proporcione a troca de informações entre os sistemas de informação da ANTT e de órgãos externos.** **Indicadores Estratégicos:** Índice de sistemas orientados a serviço
Mapa Estratégico da ANTT – Foco de Atuação	**Tema: Conhecimento e Inovação**
Meta – M2_OI2	**100% dos sistemas integrados ao barramento SOA**
AC6_M2_OI1	Identificar os sistemas e os serviços candidatos ao barramento SOA
AC7_M2_OI1	Desenvolver e implantar o barramento SOA
AC8_M2_OI1	Manter a interoperabilidade com os órgãos externos que consomem ou fornecem serviços para a ANTT
Indicadores táticos	Quantidade de serviços integrados ao barramento SOA x Quantidade de serviços necessários
Meta – M3_OI2	**40% de aumento do uso do barramento SOA**
AC9_M3_OI1	Elaborar inventário de serviços
AC9_M3_OI1	Definir a arquitetura de referência SOA
AC9_M3_OI1	Definir a metodologia de desenvolvimento SOA
Indicadores táticos	Quantidade de serviços disponibilizados no barramento SOA x Quantidade de serviços necessários

Objetivo Estratégico: OETI3 - Prover soluções e serviços de TIC para otimizar a execução dos processos de negócios das áreas finalísticas de outorga, regulação e fiscalização.	**Descrição: Desenvolver a cadeia de valor da ANTT para promover maior integração entre os processos de negócios.** **Indicadores Estratégicos:** Índice de provimento de soluções
Mapa Estratégico da ANTT – Foco de Atuação	**Tema: Outorga, Regulação e Fiscalização**
Meta – M4_OI2	**40% de aumento na integração de sistemas e dados com base na Cadeia de Valor da ANTT**
AC10_M4_OI1	Mapear os processos da Cadeia de Valor da ANTT
AC11_M4_OI1	Quantidade de serviços integrados ao barramento SOA x Quantidade de serviços necessários
AC12_M4_OI1	Definir Plano de Integração
Indicadores táticos	Quantidade de processos integrados

Objetivo Estratégico: OETI4 - Viabilizar o acesso às informações de forma qualificada, estruturada, organizada e segura.	**Descrição: Implantar o banco corporativo, controlar os acessos com base na necessidade de conhecer e estimular a classificação da informação.**
	Indicadores Estratégicos: Índice de produção dos painéis de informação
Mapa Estratégico da ANTT – Foco de Atuação	**Tema: Governança**
Meta – M5_OI2	**70% de aumento do uso de painéis corporativos**
AC13_M5_OI1	Promover a estruturação dos dados corporativos
AC14_M5_OI1	Implantar a metodologia para desenvolvimento de painéis integrados
AC15_M5_OI1	Institucionalizar a metodologia e o uso de painéis
Indicadores táticos	% painéis disponibilizados x % painéis utilizados

12.2. PERSPECTIVA DE ORGANIZAÇÃO INTERNA

Objetivo Estratégico: OETI5 - Promover continuamente ações estratégicas de governança de TIC.	**Descrição: Implantar as melhores práticas de Governança corporativa e de Tecnologia da Informação e Comunicação.**
	Indicadores Estratégicos: Índice de Melhoria contínua nos processos e Qualidade da governança (COBIT)
Mapa Estratégico da ANTT – Organização Interna	**Tema: Governança**
Meta – M6_OI5	**100% dos instrumentos de Governança implementados (PETI, PDTI, EGD)**
AC16_M6_OI5	Publicar o PETI
AC17_M6_OI5	Publicar o PDTI
AC18_M6_OI5	Conhecer os controles de SIC recomendados e mandatórios
Indicadores táticos	% de ações estratégicas do PETI cumpridas
	% das metas executadas x número de metas existentes
Meta – M7_OI5	100% das respostas aos órgãos controle e auditorias internas
AC19_M7_OI5	Definir os processos para implantação e implementação de mecanismos para atendimento às respostas às auditorias
AC20_M7_OI5	Sistematizar os processos de respostas às demandas das auditorias
AC21_M7_OI5	Manter o CGTI informado sobre as demandas e respostas produzidas
Indicadores táticos	Quantidade de demandas das auditorias x quantidade de respostas atendidas
	Quantidade de informações para o CGTI

Meta – M8_OI5	**9 (nove) processos ITIL**
AC22_M8_OI5	Identificar os processos e implantar por etapas
AC29_M8_OI5	Customizar os processos e sistematizar para implantação em ferramenta de gestão automatizada
AC30_M8_OI5	Conscientizar os servidores e colaboradores com a cultura dos processos implantados
Indicadores táticos	Número de processos identificados x Número de processos implantados
	Resultados do uso dos processos ITIL implantados

Objetivo Estratégico: OETI6 - Viabilizar a disponibilidade, integridade e a confidencialidade dos sistemas de informação proporcionando a segurança da informação.	**Descrição: Manter a conformidade da Política de Segurança da Informação e Comunicações com as normas publicadas pelo Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República e atender às recomendações do Tribunal de Contas da União.**
	Indicadores Estratégicos: Índice de incidentes computacionais

Mapa Estratégico da ANTT – Organização Interna	**Tema: Governança**
Meta – M9_OI6	**100% dos normativos de SIC desenvolvidos**
AC31_M9_OI6	Elaborar Plano para implementação dos normativos publicados pelo GSI
AC32_M9_OI6	Criar grupos de trabalho relacionados com os assuntos de SIC
AC33_M9_OI6	Conhecer os controles de SIC recomendados e mandatórios
Indicadores táticos	Quantidade de Normas GSI x Normas desenvolvidas
	Controles de SIC necessários x Controles Aplicados
Meta – M10_OI6	**100% dos incidentes tratados pela ETIR**
AC34_M10_OI6	Identificar os incidentes
AC35_M10_OI6	Definir os processos para tratamento os incidentes de redes computacionais que podem provocar quebra de SIC
AC36_M10_OI6	Criar um canal de comunicação para registro de incidentes
Indicadores táticos	% de Incidentes tratados x quantidade de incidentes existentes
Meta – M11_OI6	**100% dos sistemas críticos implementados para a Gestão de Continuidade de Negócios**
AC37_M11_OI6	Identificar todos os sistemas críticos e selecionar àqueles que irão compor o GCN
AC38_M11_OI6	Elaborar a análise de impacto sobre os negócios (BIA)
AC39_M11_OI6	Desenvolver os Planos de Recuperação de Desastres e de Incidentes
Indicadores táticos	Quantidade de sistemas críticos existentes x Quantidade de sistemas críticos no GCN

Meta – M12_OI6	**100% da Gestão de Riscos de SIC**
AC40_M12_OI6	Definir a metodologia de gestão de riscos
AC41_M12_OI6	Definir o processo de tratamento dos riscos
Indicadores táticos	% de Risco de SIC tratados x Riscos encontrados
Meta – M13_OI6	**100% do portfólio de sistemas e projetos gerenciados e governados**
AC42_M13_OI6	Unificar e sustentar o portfólio de sistemas e projetos da GETIN
AC43_M13_OI6	Acompanhar os sistemas e projetos
Indicadores táticos	Quantidade de Projetos e Sistemas existentes no portfólio x Quantidade de Projetos e Sistemas existentes
Meta – M14_OI6	100% dos processos de aquisição de TI gerenciados e governados
AC44_M14_OI6	Definir controle sobre o processo de aquisição, segundo a IN04
AC45_M14_OI6	Elaborar Plano de avaliação da qualidade das contratações e do processo
Indicadores táticos	Quantidade de Processos TI demandas x Quantidade de Contratações de TI realizadas x Quantidade de Contratações governadas

Objetivo Estratégico: OETI7 - Prover e ampliar as plataformas tecnológicas em arquiteturas convergentes	**Descrição: Otimizar as formas de armazenamento e os recursos computacionais de infraestrutura de TIC.**
	Indicadores Estratégicos: Índice de redução da tecnologia obsoleta

Mapa Estratégico da ANTT – Organização Interna	**Tema: Governança**
Meta – M15_OI7	**100% dos ambientes de banco de dados (Produção, Homologação, Testes) higienizados**
AC46_M15_OI7	Definir e publicar os padrões e regras de uso dos ambientes
AC47_M15_OI7	Definir uma estratégia de controle dos ambientes
Indicadores táticos	Quantidade de bases eliminadas x Quantidade de bases redundantes
	Padrões e Regras publicadas
Meta – M16_OI7	**100% da infraestrutura monitorada**
AC48_M16_OI7	Mapear e modelar o processo de monitoramento
AC49_M17_OI7	Formalizar e institucionalizar na GETIN o processo de monitoramento
Indicadores táticos	Processos formalizados x Processos Mapeados e Modelados

Meta – M18_OI7	**40% dos recursos computacionais da infraestrutura atualizados**
AC50_M18_OI7	Adquirir recursos computacionais e tecnológicos para maior segurança e melhoria de desempenho
AC51_M18_OI7	Elaborar lista de projetos para atualização dos recursos computacionais e tecnológicos
AC52_M18_OI7	Modernização e ampliação da estrutura de web conferência
AC53_M18_OI7	Ampliar a cobertura das redes wireless
AC54_M18_OI7	Adequar a arquitetura da infraestrutura às novas tecnologias
AC55_M18_OI7	Definir uma estratégia de guarda e recuperação de dados
Indicadores táticos	Quantidade de Recursos Computacionais Atualizados
Meta – M19_OI7	**100% dos serviços de suporte funcionado dentro dos prazos acordados**
AC56_M19_OI7	Manter atualizado o serviço de Help Desk/Service Desk dentro dos processos do ITI (Nível 1, 2 e 3)
AC57_M19_OI7	Gerenciar a base de conhecimento de chamados e registros de atendimento
Indicadores táticos	Quantidade de requisições atendidas dentro do Nível de Serviço Mínimo
	Quantidade de requisições abertas

Objetivo Estratégico: OETI8 - Aprimorar processos de comunicação da TIC	**Descrição: Apresentar o catálogo de serviços da GETIN para todas as áreas da ANTT e manter canais de comunicação permanente para a melhoria contínua dos serviços prestados.**
	Indicadores Estratégicos: Nível de satisfação do usuário

Processos Internos da GETIN	**Tema: Governança da TI**

Meta – M20_OI8	**100% do Catálogo de Serviços Disponibilizado para as áreas da ANTT**
AC58_M20_OI8	Identificar os catálogos de serviços
AC59_M20_OI8	Cadastrar os catálogos de serviços
AC60_M20_OI8	Disponibilizar os catálogos de serviços
AC61_M20_OI8	Treinar as áreas da ANTT para uso dos catálogos de serviços
AC62_M20_OI8	Avaliar de forma contínua e sistematizada a qualidade e prazos
Indicadores táticos	% de cumprimento dos prazos do catálogo de serviços

12.3. PERSPECTIVA DE APRENDIZADO E CRESCIMENTO

Objetivo Estratégico: OETI9 - Desenvolver as habilidades e competências do pessoal de TIC para mantê-los motivados.	**Descrição: Qualificar e aperfeiçoar os servidores e colaboradores da GETIN com ferramentas, processos e cursos relacionados com TIC.**
	Indicadores Estratégicos: Nível de eficiência, eficácia e efetividade das pessoas
Processos Internos da GETIN	**Tema: Pessoas**
Meta – M21_OI9	**100% dos servidores capacitados em gestão (Projetos e Processos)**
AC63_M21_OI9	Capacitar os servidores em Gestão de Projetos
AC64_M21_OI9	Capacitar os servidores em Gestão de Processos
AC65_M21_OI9	Estimular o uso eficiente, eficaz e efetivo das ferramentas e processos entre os colaboradores
Indicadores táticos	Quantidade de contratos acompanhados x Quantidade de contratos vigentes
	Valor dos contratos acompanhados x Valor dos contratos vigentes
Meta – M22_OI9	**100% do registro do conhecimento dos serviços e tecnologias contratadas pela GETIN**
AC66_M22_OI9	Implantar os processos de ITIL relativos à Gestão do Conhecimento
AC67_M22_OI9	Promover treinamentos para que os registros e atualizações ocorram sistematicamente
AC68_M22_OI9	Realizar estudos para otimizar os processos, definir ou redefinir responsabilidades nas e entre as equipes
AC69_M22_OI9	Desenvolver um plano capacitação para gestão do conhecimento de servidores da GETIN
Indicadores táticos	Quantidade de serviços e tecnologias contratadas x Registros realizados
	Registros válidos x Registros inválidos
	% de servidores capacitados para gestão do conhecimento

Objetivo Estratégico: OETI10 - Promover a melhoria continua do ambiente organizacional.	**Descrição: Manter as instalações físicas limpas e organizadas, ambiente organizacional saudável para a prática das atividades profissionais.**
	Indicadores Estratégicos: Satisfação do colaborador
Processos Internos da GETIN	**Tema: Ambiente Organizacional**
Meta – M23_OI10	**80% do ambiente organizacional com melhorias realizadas (redistribuição de acomodações, atividades e responsabilidades das equipes)**
AC70_M23_OI10	Planejar formas de reorganização ou aumento de postos de trabalho
AC71_M23_OI10	Promover atividades que proporcionem o exercício físico para minimizar os riscos inerentes aos profissionais de tecnologia da informação
AC72_M23_OI10	Realizar estudos para otimizar os processos, definir ou redefinir responsabilidades nas e entre as equipes
AC73_M23_OI10	Desenvolver um plano de gestão de capacidade de TI x Demandas planejadas no PDTI
Indicadores táticos	% força de trabalho praticando exercícios físicos
	Resultados dos planejamentos e estudos realizados
	% de melhorias realizadas

12.4. PERSPECTIVA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Objetivo Estratégico: OETI11 - Aprimorar e institucionalizar a gestão orçamentaria e financeira de TIC.	**Descrição: Otimizar o uso dos recursos para a aquisição de soluções tecnológicas.**
	Indicadores Estratégicos: Orçamento Previsto x Realizado
Processos Internos da GETIN	**Tema: Custo/Investimentos**
Meta – M24_OI11	**100% da execução financeira acompanhada**
AC74_M24_OI11	Criar repositório de informações de contrato, termos de referência e orçamento) para fins de controle e gestão únicos
AC75_M24_OI11	Definir processos e procedimentos para acompanhamento orçamentário e financeiro por gestor de contrato
AC76_M24_OI11	Realizar a gestão da execução financeira para possibilitar a disponibilização de informações orçamentárias e financeiras
Indicadores táticos	Quantidade de contratos acompanhados x Quantidade de contratos vigentes
	Valor dos contratos acompanhados x Valor dos contratos vigentes

13. PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS

13.1. LEVANTAMENTO DA FORÇA DE TRABALHO

Todos os servidores de TI estão localizados na sede da ANTT no Distrito Federal. Isso decorre da necessidade de proporcionar atendimento às áreas finalísticas da ANTT que estão presentes principalmente nesta localidade.

A realidade atual é que existe uma predominância da equipe da GETIN de prestadores de serviço. Estes são trabalhadores das empresas contratadas para execução das atividades técnicas operacionais, que é consequência da necessidade de obtenção de mão de obra de mercado com a qualificação atualizada, o que é possibilitado pela contratação de empresas de tecnologia que atuam prestando serviços de TI.

Cabe destacar que a maior parte da força de trabalho localizada na sede Brasília é composta por esses prestadores de serviços. Como pode ser visto na tabela 6, existe um número menor de servidores públicos na sede, e conforme já citado, a maior parte das demandas decorrem das áreas de negócios localizadas em Brasília. Esses prestadores atuam também no apoio técnico aos processos de planejamento e gestão, executando atividades de coleta de informações, monitoramento de informações com emissão de relatórios de desempenho para tomada de decisão, devidamente supervisionados pelos servidores da ANTT.

No contexto atual, cabe aos servidores a realização do planejamento, avaliação de qualidade e atividades estratégicas, relacionadas à gestão de contratos e projetos de TI.

Existe um equilíbrio na distribuição dos recursos humanos entre as áreas de desenvolvimento de sistemas e de infraestrutura; nelas estão lotados a maior parte dos servidores que compõem a equipe da GETIN. Por outro lado, faltam servidores na Central de Atendimento ao Usuário e na área de Estratégia de Dados.

Essas áreas são responsáveis pela manutenção e desenvolvimento de novos sistemas – que atendem às necessidades das diversas áreas finalísticas da ANTT, pela infraestrutura de rede – essencial para o seu funcionamento –, pela guarda dos bancos de dados e, finalmente, pela segurança e integridade das informações de transporte terrestre do Brasil.

Lotação	Quantidade	%
Desenvolvimento de Sistemas	4	44,44%
Infraestrutura	4	44,44%
Central de Atendimento	-	-
Estratégia de Dados	-	-
Telefonia	1	11,12%

13.2. PLANO DE CAPACITAÇÃO

Como parte do processo de aprendizagem contínua, a GETIN realizou um levantamento sobre a necessidade de capacitações, treinamentos, especializações. A meta é garantir que, para promover a formação e aperfeiçoamento dos seus profissionais, no mínimo 60% das capacitações solicitadas sejam executadas.

Foram relacionados alguns cursos, consolidados por área de conhecimento e atribuídos pesos a cada capacitação que definem a sua priorização, assim quanto maior for o peso, mais provável será a oferta do curso.

Priorização (peso): 1. Normal 2.Importante 3.Prioritário

Curso	Área de conhecimento	Peso
Desenvolvimento e programação de sistemas e aplicativos para dispositivos móveis	Desenvolvimento	1
Elaboração e Gerenciamento de Projetos (PMO/PMBOK 5ª Ed)	Gerenciamento de Projetos	1
Formação de Gestores em Processos	Processos	1
Gestão de Qualidade no serviço público	Gestão	1
Administração e segurança de Redes de Computadores e dados	Redes	2
Certificação em métricas em desenvolvimento de software (IFPUG)	Métricas	2
Cobit 5	Governança	2
Engenharia de requisitos, software, qualidade e teste	Engenharia de software	2
Excelência no atendimento ao cliente interno e externo	Gestão	2
Formação de Analista de Negócio	Análise de negócio	2
Gestão da Segurança da Informação	Redes	2
Gestão de Documentos eletrônicos	GED - Gestão eletrônica de documentos	2
Gestão e Administração em Banco de Dados	Banco de Dados	2
Gestão em TI	Especialização	2
ITIL v3	Governança	2
Arquitetura Orientada a Serviço (SOA)	SOA	2
Comunicação Escrita (Elaboração de relatórios, TR, Redação oficial e Notas Técnicas)	Gestão	3
Desenvolvimento Gerencial - Comportamento organizacional	Gestão	3
Gerenciamento Ágil de Projetos	Gerenciamento de Projetos	3
IN04/2014	Governança	3
Planejamento e Gestão Estratégica em TI	Especialização	3
Programa de Desenvolvimento de Gestores e Fiscalização de contratos de TI	Contratos	3

Como estratégia de aprimoramento da capacidade técnica da GETIN, além das capacitações planejadas, sempre que houver nova contratação ou atualização tecnológica, as equipes técnicas envolvidas nas atividades dessa contratação deverão ser capacitadas.

14. PREVISÃO DE ALOCAÇÃO DE INVESTIMENTO DO PDTI

A previsão de alocação de recursos do PDTI 2018/2020 baseou-se no histórico de execução orçamentária realizado nos anos anteriores e no prognóstico de novos projetos previstos para o PDTI. Com base neste histórico, designaram-se valores para capital e custeio por meio de percentuais de cada objetivo estratégico; optou-se por trabalhar com percentuais, pois as alterações sofridas só impactarão na capacidade de operação e não no planejamento aprovado.

A estimativa de investimento do PDTI foi agrupada pela natureza da despesa: para capital deve ser considerada a dotação orçamentária para o planejamento e a execução de ações, aquisição de instalações, equipamentos e material permanente; para custeio dever ser considerada a dotação necessária à manutenção de serviços e à manutenção da ação da administração como, por exemplo, os equipamentos e suprimentos de TI e manutenção da contratação de serviços de terceiros.

OETI	DESCRIÇÃO	2018		2019		2020	
		Capital %	Custeio %	Capital %	Custeio %	Capital %	Custeio %
OETI.1	Proporcionar sistemas e serviços com inovação tecnológica que auxiliem na tomada de decisão tempestiva	7%	15%	5%	10%	8%	8%
OETI.2	Prover e ampliar a interoperabilidade de soluções tecnológicas orientadas a serviço	15%	4%	15%	5%	10%	5%
OETI.3	Prover soluções e serviços de TIC para otimizar a execução dos processos de negócios das áreas finalísticas de outorga, regulação e fiscalização	25%	33%	27%	35%	25%	35%
OETI.4	Viabilizar o acesso às informações de forma qualificada, estruturada, organizada e segura.	20%	2%	10%	1%	15%	1%
OETI.5	Promover continuamente ações estratégicas de governança de TIC	15%	10%	10%	15%	7%	12%
OETI.6	Viabilizar a disponibilidade, integridade e a confidencialidade dos sistemas de informação proporcionando a segurança da informação	8%	30%	20%	28%	23%	30%
OETI.7	Prover e ampliar as plataformas tecnológicas em arquiteturas convergentes	8%	2%	12%	2%	10%	5%
OETI.8	Aprimorar processos de comunicação da TIC	2%	1%	1%	1%	2%	1%
OETI.9	Desenvolver as habilidades e competências do pessoal de TIC para mantê-los motivados	-	1%	-	1%	-	1%
OETI.10	Promover a melhoria continua do ambiente organizacional	-	1%	-	1%	-	1%
OETI.11	Aprimorar e institucionalizar a gestão orçamentaria e financeira de TIC	-	1%	-	1%	-	1%
ANUAL CONSOLIDADO		**100%**	**100%**	**100%**	**100%**	**100%**	**100%**

15. PLANO DE GESTÃO DE RISCOS

Com este Plano de Gestão de Riscos será apresentado o mapeamento dos possíveis eventos ou circunstâncias que possam impactar negativamente na execução do PDTI 2018/2020 e identificadas as formas de tratamento desses riscos para o alcance da efetividade esperada durante a execução do PDTI.

Os possíveis riscos estão associados aos Objetivos Estratégicos de TI, ficando as metas e ações fora do escopo e serão analisadas pontualmente durante a execução do Plano de Acompanhamento do PDTI.

A sua composição envolve a descrição do risco, probabilidade de acontecer o risco, seu impacto, sua criticidade, tipo e descrição de tratamento e área responsável por monitorar/tratar o risco. A descrição de cada campo pode ser vista abaixo:

01 **Probabilidade:** identifica a chance de incidência.
Utilizou-se uma escala de 1 a 5 (sendo 1 menos provável e 5 mais provável);

02 **Impacto:** severidade em caso de incidência.
Utilizou-se uma escala de 1 a 5 (1 menos provável, 5 mais provável);

03 **Criticidade:** este é classificado pela multiplicação entre a probabilidade e impacto, determinando quais os riscos mais críticos;

04 **Tratamento:** qual será o tipo de tratamento dado ao risco identificado, sendo classificado como prevenção, mitigação, transferência ou aceitação;

05 **Descrição do tratamento:** ação que será adotada de acordo com o tratamento identificado;

06 **Área responsável:** área que ficará com a responsabilidade de monitorar e aplicar as ações da descrição do tratamento de risco.

O processo de acompanhamento de riscos será realizado pela equipe de execução do PDTI, que auxiliará as ações de tratamento dos riscos.

ID	Objetivo Estratégico de TI	Risco	Análise de Risco				Descrição do Tratamento do Risco
			Probabilidade	Impacto	Criticidade	Tratamento	
OETI.1	Proporcionar sistemas e serviços com inovação tecnológica que auxiliem na tomada de decisão tempestiva	Supressão ou redirecionamento de orçamento	5	5	25	Mitigar	Atualizar o PDTI com redimensionamento das metas estabelecidas
		Pouca colaboração das áreas de negócios para a definição dos requisitos	2	5	10	Prevenir	Apresentar o processo de desenvolvimento de sistemas
		Pouco envolvimento das áreas de negócios	2	5	10	Prevenir	Aproximar a Gerência de Projetos das áreas de negócios
OETI.2	Prover e ampliar a interoperabilidade de soluções tecnológicas orientadas a serviço	Continuidade uso do processo de desenvolvimento tradicional	4	5	20	Mitigar	Adaptar o processo de desenvolvimento de sistemas
		Falta de investimentos em SOA	4	5	20	Prevenir	Promover o alinhamento estratégico
		Morosidade na migração dos bancos de dados	3	5	15	Mitigar	Acelerar o processo de migração das plataformas antigas de bancos de dados
OETI.3	Prover soluções e serviços de TIC para otimizar a execução dos processos de negócios das áreas finalísticas de outorga, regulação e fiscalização	Soluções tecnológicas não integradas	2	5	10	Prevenir	Identificar no PDTI as necessidades de TI de forma assertiva
		Atraso nas entregas	3	5	15	Mitigar	Aprimorar a Gestão do Projetos e Processos
		Morosidades nas contratações	3	5	15	Mitigar	Aprimorar o processo de contratação segundo a IN4 SLTI/MPOG
OETI.4	Viabilizar o acesso às informações de forma qualificada, estruturada, organizada e segura.	Redundância de dados	1	5	5	Prevenir	Analisar todos os modelos de dados em conformidade com os padrões da estratégia de dados
		Painéis descentralizados	2	5	10	Prevenir	Disseminar a metodologia e o retorno com a agilização na tomada de decisão

ID	Objetivo Estratégico de TI	Risco	Análise de Risco				Descrição do Tratamento do Risco
			Probabilidade	Impacto	Criticidade	Tratamento	
OETI.5	Promover continuamente ações estratégicas de governança de TIC	Ausência de conformidade com as melhores práticas de TI	1	5	5	Prevenir	Conhecer as melhores práticas
		Ausência de monitoramento do PDTI	1	5	5	Prevenir	Criar mecanismos de monitoramento e designar equipe do PDTI
		Processos executados informalmente	5	5	25	Prevenir	Mapear, modelar e institucionalizar os processos de governança
OETI.6	Viabilizar a disponibilidade, integridade e a confidencialidade dos sistemas de informação proporcionando a segurança da informação	Falta de implementação do Modelo de Gestão de Segurança da Informação e Comunicações	5	5	25	Mitigar	Desenvolver o modelo de gestão de segurança da informação e comunicações e Reunir sistematicamente o CGSIC
OETI.7	Prover e ampliar as plataformas tecnológicas em arquiteturas convergentes	Serviços Mínimos não cumpridos	2	5	10	Prevenir	Monitorar os atendimentos e manter a base de conhecimento atualizada
		Arquitetura não aderente aos padrões	1	5	5	Prevenir	Elaborar Modelo de Arquitetura
OETI.8	Aprimorar processos de comunicação da TIC	Diferentes canais de comunicação para a mesma finalidade	4	5	20	Mitigar	Criar canal de comunicação único
		Falta de atualização das informações	5	5	25	Prevenir	Monitorar as atualizações

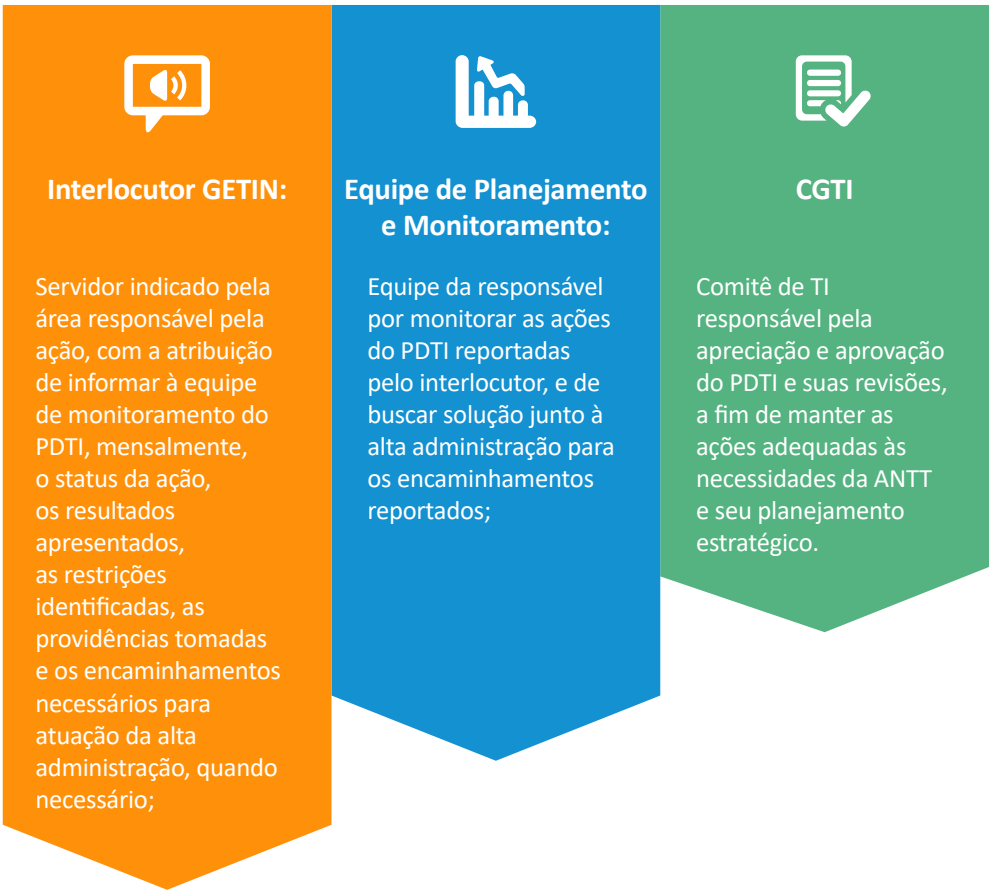
ID	Objetivo Estratégico de TI	Risco	Análise de Risco				Descrição do Tratamento do Risco
			Probabilidade	Impacto	Criticidade	Tratamento	
OETI.9	Desenvolver as habilidades e competências do pessoal de TIC para mantê-los motivados	Baixo desempenho nas funções desempenhadas	2	5	10	Prevenir	Melhorar a forma de gestão do conhecimento
		Pouco ou ausência de orçamento para capacitação	4	4	16	Mitigar	Elaborar calendário de capacitação e número de servidores para serem capacitados
		Baixo número de servidores matriculados ou inscritos nos eventos de capacitação	2	5	10	Prevenir	Criar mecanismos de avaliação e de compartilhamento de conhecimento
OETI.10	Promover a melhoria continua do ambiente organizacional	Impossibilidade de ampliação das instalações	5	5	25	Prevenir	Reduzir o número de pessoas na GETIN
		Ausência de servidores e colaboradores em função de problemas oriundos de movimento repetidos	5	5	25	Mitigar	Implantar a ginástica laboral e usar equipamentos ergonômicos
OETI.11	Aprimorar e institucionalizar a gestão orçamentaria e financeira de TIC	Pouco envolvimento da alta administração	1	4	4	Mitigar	Sensibilizar a alta administração sobre os possíveis impactos e prejuízos para o negócio da ANTT
		Dificuldades na gestão dos contratos por falta de capacitação dos gestores	3	5	15	Mitigar	Realizar as capacitações necessárias
		Contratos sem alinhamento estratégico	3	5	15	Prevenir	Elaborar a contratação com base na IN04/SLTI/MPOG
		Dificuldades no acompanhamento por atraso no repasse de informações orçamentárias e financeiras	1	5	5	Prevenir	Manter contato sistemático com a área de planejamento e orçamento

17. PROCESSO DE REVISÃO DO PDTI

A primeira revisão do PDTI ocorrerá seis meses após a publicação deste documento, sendo o Gerente de TI responsável pela aprovação ou proposição das adaptações e alterações ao CGTI.

Após essa etapa, será definida a próxima data para atualização do PDTI, que poderá ser revisado extraordinariamente ou a qualquer momento, desde que solicitado pela Diretoria ou pelo CGTI.

As revisões do PDTI serão fruto do processo de monitoramento que deverá ocorrer durante todo o período de vigência do PDTI, para este trabalho, torna-se necessário a definição e designação dos seguintes atores:



18. FATORES CRÍTICOS PARA IMPLANTAÇÃO DO PDTI

Os fatores críticos de sucesso são algumas áreas de atividade chave, cujos resultados favoráveis são absolutamente necessários para que sejam atingidos os objetivos do todo. Tais condições devem necessariamente ser satisfeitas para que o PDTI alcance a efetividade esperada, porém se esses mesmos fatores forem negligenciados ou ignorados, contribuirão para que o plano não cumpra a sua finalidade como um importante instrumento para o aperfeiçoamento da governança de TI.

19. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PDTI é o instrumento de auxílio à gestão estratégica de ações da GETIN. Todas as ações previstas ou em execução devem estar registradas no Plano de Metas e Ações, capítulo 12 do PDTI.

Para a execução deste Plano Diretor torna-se fundamental a integração entre gestores das áreas de negócio e os colaboradores da GETIN, pois todas as ações dependem do comprometimento e atuação direta de seus executores.

O planejamento e a montagem do PDTI consideraram o Guia de elaboração de PDTI da SISP, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

O PDTI desdobra a estratégia da TI em metas, ações, prazos e responsáveis para que a TI consiga entregar o valor ao negócio e viabilizar a execução das políticas públicas relacionados ao transporte terrestre do País.

A GETIN fará o monitoramento da execução das ações e o atingimento de suas metas semestralmente, para garantir efetividade desse documento.

PDTI PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

2018 – 2020

O planejamento é uma obrigação constitucional e legal (CF, Art. 37, 70, 71 e 174 e Decreto Lei 200-67)

GETIN GERÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

ANTT AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES